

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ARIEL PEREIRA DE BARROS
IRIS RAPOSO JAIME**

**ASPECTOS RELEVANTES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Rio de Janeiro

2020

ASPECTOS RELEVANTES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RELEVANT ASPECTS IN CHILD'S DEVELOPMENT IN CHILDHOOD EDUCATION

Ariel Pereira de Barros

Iris Raposo Jaime

Graduandas do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário São José.

Márcia Maria Ferreira dos Santos (Orientadora)

Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professora-orientadora do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário São José.

RESUMO

O trabalho pretende comprovar a perspectiva teórica e bibliográfica da importância de a criança iniciar sua vida escolar a partir da educação infantil, possuindo todos os aspectos cognitivos, motores, sociais e emocionais desenvolvidos, com acompanhamento de profissionais qualificados, através da riqueza de detalhes, tendo sido consultado teóricos como Vairo (2002), Nogueira (2011) e Piaget (2018). Lida com a hipótese de compreender a importância do desenvolvimento dos saberes, relacionando-a com a prática e ampliando o seu raciocínio, através do crescimento do saber ser, engrandecendo os aspectos éticos, de cooperação, solidariedade e participação, elevando e construindo, a partir da mediação, o conjunto de habilidades presentes em cada indivíduo, se tornando indispensáveis para o seu crescimento nos anos iniciais das séries iniciais do ensino fundamental e para a sua vida pessoal. Conclui que o processo de transcendência da educação infantil é uma base para o seu futuro, ou seja, até mesmo em sua vida adulta, sendo constadas falhas de desenvolvimento e articulações principalmente nos aspectos cognitivos, motores, sociais e emocionais. Reforça sua conclusão ao demonstrar a importância da educação infantil para a vida escolar dos indivíduos, através dos aspectos relevantes que são ampliados, a Base Nacional Comum Curricular articulando o despertar do conjunto das habilidades necessárias a serem desenvolvidas, junto aos conhecimentos prévios que já consistem em sua vida.

Palavras-chave: Educação Infantil. Desenvolvimento global. Transição Escolar.

ABSTRACT

This article intends to prove the theoretical and bibliographic perspective of the importance of the child starting his school life from early childhood education, having all the cognitive, motor, social and emotional aspects developed, with the accompaniment of qualified professionals, through the wealth of details, having theorists such as So-and-so (year), Cyclan (year) and Beltrano (year) were consulted. It deals with the hypothesis of understanding the importance of the development of knowledge, relating it to practice and expanding its reasoning, through the growth of knowing how, enhancing the ethical aspects, of cooperation, solidarity and participation, raising and building, starting from of mediation, the set of skills present in each individual, becoming indispensable for their growth in the early years of the initial grades of elementary school and for their personal life. It concludes that the transcendence process of early childhood education is a basis for its future, that is, even in its adult life, with developmental and articulation failures being found mainly in the cognitive, motor, social and emotional aspects. It reinforces its conclusion by demonstrating the importance of early childhood education for the school life of individuals, through the relevant aspects that are expanded, the Common National Base Curriculum

articulating the awakening of the set of necessary skills to be developed, together with the previous knowledge that already consist of your life.

Keywords: Child education. Global development. School Transition.

INTRODUÇÃO:

Qual a importância de inserir a criança na escola desde a Educação Infantil?

Quais são os principais benefícios ou contribuições em decorrência da inserção da criança na escola desde a Educação Infantil?

Atualmente, com a alteração no artigo 4 da legislação nº12.796/ 2013, determinando a obrigatoriedade da educação básica, a partir dos 4 anos de idade, começando a ser organizada pela pré-escola, podemos esperar que, aos poucos, diminua o número de crianças que não irão passar pela Educação Infantil. Tendo em vista ser uma fase de suma importância para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sociais e emocionais, através de brincadeiras lúdicas e direcionadas, por profissionais qualificados.

Atualmente, essa modalidade, que já foi inclusa na educação básica, ainda passa por pré-conceitos de alguns responsáveis, por possuir ainda um “achismo” de não ser tão relevante, como o ensino fundamental. Antigamente, através do contexto histórico da Educação Infantil, era realmente um local conhecido como depósito de crianças. Onde não existia esse vínculo direto com o sistema de educação, e sim, com os órgãos de saúde e assistência.

Mas, com o passar dos anos, houve uma mudança administrativa, pedagógica e legislativa, em que os primeiros anos de vida da criança, dentro da escola, passaram a ser fundamentais para construção de conhecimentos, valores e formação do indivíduo, desenvolvendo e estimulando os aspectos afetivos, motores e sociais.

Inúmeras foram as discussões oriundas das promulgações da Constituição de 1988, assim como a LDBEN nº 9394/96, perpassando pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, culminando na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento direcionado ao desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, iniciando na Educação Infantil, possibilitando que as

crianças sejam estimuladas e plenamente desenvolvidas. Criando autonomia, desenvolvendo sua criatividade, cooperação e amplia seu modo de agir e pensar, tópicos muito importantes para a inserção da criança no mundo letrado.

A partir desse ponto, podemos observar que é na Educação Infantil o processo de alfabetização e reconhecimento das letras, números, cores entre outros se inicia.

A criança que não passa gradativamente por esse processo, demora um tempo maior para ser alfabetizada? Com isso acaba se desestimulando? Quais aspectos importantes ela deixou de desenvolver desde a Educação Infantil?

Com o cenário atual da educação, em meio a pandemia do COVID-19, os responsáveis pelos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I estão sentindo a sua falta e começando a entender melhor a sua importância. Percebe-se que muitos, não estão sabendo lidar com essa situação. Mas, os professores continuam contribuindo para que o aprendizado, mesmo que seja à distância, ocorra da melhor forma e sem perder tanto a qualidade. E como se encontra o processo de ensino aprendizagem, dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental que possuem dificuldades, por não terem frequentado, desde o início, a Educação Infantil? Sabemos, que a criança é um ser em constante desenvolvimento, assim como todos nós. Mas a sua análise, absorção e compreensão de tudo, o que está aprendendo, ocorre mais rápido nessa fase.

Deste modo, teremos como objetivo geral analisar os principais aspectos de formação de cidadão, desenvolvidos pelas crianças na Educação Infantil, tendo em vista a facilidade de compreensão, nos próximos anos do Ensino Fundamental. Minuciosamente, os objetivos específicos serão, conceituar através da legislação e autores a importância da Educação Infantil; apresentar as principais vantagens de frequentar a sala de aula desde a pré-escola e registrar depoimentos de professores com alunos que não participaram da Educação Infantil.

Sendo assim, a questão problema a ser investigada será, em que medida o aproveitamento escolar do aluno que frequenta a Educação Infantil é mais bem sucedido no Ensino Fundamental?

O presente trabalho possui uma temática voltada para o desenvolvimento e seus benefícios da criança a partir da pré-escola, onde ela começa a ser inserida em um

grupo social que não pertence a sua família e descobre um mundo novo, cheio de descobertas, imaginação e criatividade.

Através das brincadeiras dirigidas por profissionais capacitados da educação, a criança cria uma base na sua primeira infância, desenvolvendo diversas habilidades. Como por exemplo: seu desenvolvimento cognitivo, aprimoramento da linguagem, aspectos socioemocionais, habilidades motoras e suas relações sociais com pessoas da mesma idade.

É na Educação Infantil que o aluno explora novas etapas e inicia o seu processo de alfabetização, através do reconhecimento das letras, números, formas e cores. Porque a criança, possuindo uma excelente qualidade de vida em seus primeiros anos de idade, não será afetada mais tarde em seu desenvolvimento. O ambiente da escola é estimulante e possui espaços apropriados para o seu crescimento.

A pesquisa tem o intuito de mostrar que nos espaços de educação infantil, as crianças não estão lá apenas para ocupar o tempo, se distrair ou brincar sem intencionalidade. E sim, para construir conhecimento, conhecendo a si mesmas e o mundo ao seu redor, sendo esta a hipótese a ser defendida.

O aluno que inicia sua vida escolar, na educação infantil, tem um desempenho mais completo e proveitoso. Começando de pequeno esse processo de colaboração ao seu conhecimento. Antigamente, o aluno sentia mais essa passagem para o ensino fundamental, pois era compreendida como fase em que o conhecimento era transferido a eles. Atualmente, com as metodologias ativas e a BNCC, podemos comprovar que é enriquecedor, esses estudos se iniciarem, desde cedo. O aluno é o centro do próprio conhecimento, ou seja, ele aprende a se posicionar, a questionar, a ter controle do seu corpo e expor as suas ideias e opiniões.

A criança se encontra sempre em processo de aprendizagem, assim como os adultos, sendo assim, podemos afirmar que a escola vai além do que simplesmente realizar um treinamento nas crianças para serem inseridas no Ensino Fundamental.

A Educação Infantil não possui o intuito de “preparar” o aluno para ingressar nos anos seguintes, mas objetiva o desenvolvimento integral da criança pequena, buscando formar seres pensantes, autônomos, através dos conhecimentos construídos em sala de aula. Sendo pertinentes a cada faixa etária.

Acredita-se que, ao inserir a criança na escola desde a Educação infantil, há um desenvolvimento mais completo de seus aspectos cognitivos, sociais e emocionais e de suas habilidades motoras. É na primeira infância que as crianças desenvolvem mais da metade do seu potencial mental. E a Instituição escolar possui profissionais que irão desenvolver todas essas habilidades e competências através de materiais capacitados, oferecendo um ensino de qualidade, sendo esta a hipótese a ser defendida.

O presente trabalho se inicia com a pesquisa exploratória, de cunho bibliográfico, fundamentada em diversos artigos educacionais, dos quais foram retiradas teorias e ideias de autores renomados, para comprovar a importância da Educação Infantil. Enfatizando a necessidade dessa “passagem” para um melhor desenvolvimento das crianças no futuro, seja no ensino fundamental ou como adulto.

Também será realizada a pesquisa documental, em legislações públicas e privadas que abrangem a área e o desenvolvimento obrigatoriamente dos alunos na Educação Infantil com o intuito de avaliar os aspectos que são trabalhados e fixados desde cedo nas crianças.

Por último, como comprovação dos fatos teóricos, será realizada a pesquisa de campo em Instituições de Ensino, utilizando como instrumento de coleta de dados, entrevistas com profissionais da área, especificamente do 1º ano do Ensino Fundamental, recolhendo os seus depoimentos e experiências com alunos que não frequentaram a Educação Infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o surgimento da Educação Infantil, até os dias atuais, aconteceram muitas mudanças, até chegar as novas legislações e estatutos. Antigamente, as instituições de educação infantil eram consideradas como depósitos de crianças, compensando a falta materna e paterna. Atualmente, tem o objetivo integrado do cuidar ligado ao educar, formando os indivíduos pensantes, em um processo constante de aprendizagem.

A educação Infantil, de acordo com Vairo (2002), surgiu no século XVIII, com o intuito de “guardar” as crianças. Sem realmente haver um plano de estudo ou até mesmo, em pensar na formação dos futuros cidadãos. Lugar onde as mulheres deixavam os seus filhos para trabalhar e ajudar no aumento de produção das fábricas e na economia do País, surgindo assim, mais mão de obra. Comparando com os dias atuais, pode-se dizer que, ainda existem pessoas com pré-conceitos com a Educação Infantil e a enxergam como um local para deixarem as crianças apenas para socializar e brincar.

Com o passar de anos, décadas e governos, os espaços Infantis foram ganhando lugar, e muitos estavam superlotados. O governo chegou a acreditar que seria uma forma de reduzir a fome e a pobreza. Mas, ainda não eram vistos como prioridades. Pois em 1952, era preferível dar suporte às séries iniciais do “primário”. Tentando ou reduzindo assim, o analfabetismo (VAIRO, 2002).

Com isso, pode-se notar que o papel do professor da educação infantil também sofreu uma evolução, no início, visto como cuidador, depois recreacionista, em seguida educador e hoje em dia professor. Com o papel de transmitir os conhecimentos, ensinar, dialogar e orientar os educandos (VAIRO, 2002).

Pode-se dizer, então, Vairo (2002) que, nos anos 80 do século XX, a educação infantil, ficou conhecida como uma preparação escolar para os anos iniciais do Fundamental., antigo 1º grau Somente nos anos seguintes, com a Constituição Federal de 1988 e a Lei 9394/96, atendendo as crianças de 0 a 6 anos, junto com o Estado, passou a ser vista na sua legalidade, parte integral da educação básica, juntamente com o Ensino Fundamental e Médio.

No ano de 2006, houve uma modificação na LDB, que antecipou o ingresso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idades. Sendo direito da criança frequentar as creches e pré-escolas os alunos de 0 a 5 anos. Vale ressaltar a obrigatoriedade na lei apenas, para a faixa etária de 4 e 5 anos no ensino infantil.

Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sessão II da educação infantil, em seu art. 29:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos

físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2013).

As ações na primeira infância possuem impactos positivos na aprendizagem das crianças. Devemos enxergar o ensino básico como prioridade para o novo e compreender que o conhecimento é um processo contínuo. E que, desde pequenos, podemos desenvolver a autonomia, expressão oral e corporal, através do lúdico em sua prática diária. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias (RCNEI, 1998, p. 47).

Nogueira (2011) destaca que, ao ser inserida na escola, a criança se distancia de sua família e se encontra aberta para novas descobertas e conhecimentos. E a escola entra com o papel de aprimorar a personalidade dos seus alunos, pois a sua formação já se iniciou em seu primeiro grupo social, ou seja, no seu lar. Através, desse ensino aprendizagem, ocorre o desenvolvimento sócio cultural, afetivo, físico, mental e no processo de adquirir conhecimento.

A educação Infantil tem como prioridade o crescimento amplo e global dos educandos, utilizando uma aprendizagem espontânea e que traga significado para a vida de cada indivíduo. Através de um faz de conta, de imagens, brinquedos e brincadeiras, procurando a melhor maneira de instigar o aluno, com a prática, construir seu conhecimento.

Através das atividades práticas individuais e coletivas, o aluno irá compreender e distinguir as diferenças no meio cultural e social, agregando novos conteúdos a sua compreensão de valores, aproximação e afeto ao seu próximo.

O aluno que frequenta a escola desde cedo é estimulado, com vários objetos de ensino, nas atividades práticas, criando a curiosidade, criatividade e imaginação em um determinado contexto, brinquedo ou brincadeira. Assim percebendo que, pode criar e/ou descobrir o seu próprio conhecimento, com a orientação de seu professor. Segundo Piaget:

Para as crianças que recebem a transmissão tudo ou quase tudo é novo, desconhecido para elas, como conteúdo e como forma. Ela ignora, não

sabe, muitas vezes, nem quer saber por que está interessada em assuntos que lhe são próximos e caros (brincar, por exemplo, é a atividade principal na perspectiva da criança). Construção é pensar a transmissão na perspectiva das crianças (2018. p. 49).

Com a criação do documento, Base Nacional Comum Curricular, ficou mais claro de compreender as propostas pedagógicas na Educação Infantil. Com o intuito, de desenvolver as habilidades e as competências, com experiências ricas e diversificadas vivenciadas pelas crianças. Sem contar que foi dado mais um passo, em relação ao ensino da Educação Infantil, ressaltando a sua importância e integração na educação básica.

Nessa primeira fase da escola, a criança interage e brinca, aprendendo a se desenvolver, formando cidadãos críticos, criativos e responsáveis. A BNCC apresenta seis direitos de aprendizagens e desenvolvimento, que são eles: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BNCC, 2017).

Considerando os tópicos citados acima, o documento agrega cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Sendo eles, essenciais a serem estudados, com objetivos de aprendizagem, nos quais o aluno irá aprender a se desenvolver como um cidadão pensante e sabendo efetuar as suas escolhas.

A seguir, detalharemos cada direito de aprendizagem expresso na BNCC:

Convivendo em grupos pequenos e grandes, a criança, vai ampliar e descobrir as diferenças entre ela e o outro. Irá aprender a respeitar as diferenças culturais e ampliar o seu vocabulário.

Brincando, haverá a ampliação de sua relação, com diferentes pessoas, sendo adultos ou crianças. Utilizará e descobrirá os seus potenciais artísticos, sua imaginação, emoções, criatividade e expressões. Além de manter o seu corpo em movimento.

Sempre manter a criança participativa nas escolhas das atividades e brincadeiras, em seu cotidiano, desenvolvendo assim, sua linguagem, posicionamento, escolhas e decisões.

Explorando e ampliando os seus conhecimentos sobre as diversificadas culturas do mundo, através de diferentes modalidades: como artes, tecnologia, escrita e ciências. Utilizando gestos, sons, objetos, entre outros.

Através da expressão, desenvolver um indivíduo comunicativo, sensível, que dê sua opinião, através de debates e diálogos.

Ajudar e disponibilizar ferramentas práticas para a criança se conhecer, na construção de identidade pessoal, social e cultural, seja na instituição escolar, no contexto familiar ou na sociedade.

Nesses primeiros anos, podemos dizer que as funções primordiais da educação infantil é o início do fundamento educacional, a socialização, o educar e o cuidar. Porque em seus primeiros rabiscos, as crianças já fazem a leitura do mundo, a mesma, está sendo inserida no seu primeiro grupo na sociedade, ampliando o seu vínculo afetivo. Com o educar e o cuidar, o aluno irá usufruir de uma rotina organizada por higiene, alimentação, brincadeiras e descanso.

Em decorrência a alguns estudos, caso haja um atraso na participação da criança no ambiente escolar, é possível sofrer um desequilíbrio em seu desenvolvimento intelectual, físico, social e afetivo. E, mesmo sendo inserido mais tarde e até mesmo chegando na sua vida adulta, essa fase e etapas não serão preenchidas.

INVESTIGANDO A PRÁTICA: AS ENTREVISTAS

As entrevistas têm como objetivo relacionar a teoria com a prática, contextualizando e articulando a importância de a criança estar inserida desde cedo no ambiente escolar, para ter um desenvolvimento completo dos aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Ou seja, investigar, na prática, que o aluno frequentando a Educação Infantil, possui um vasto conhecimento e desenvolvimento das suas habilidades e competências, como pode ser comprovado na fundamentação teórica deste artigo.

A pesquisa de campo, foi realizada em duas Instituições de ensino privadas, totalizando nove professores que possuem variados níveis de formação, idades e tempo de atuação na área de pedagogia. As entrevistadas, responderam um formulário online, que continha 4 perguntas, referente a sua formação e o seu tempo de magistério, se considerava relevante inserir a criança desde pequena na escola, ao seu ver, quais aspectos importantes a serem desenvolvidos na criança desde a Educação Infantil; quais seriam esses aspectos, assim como se já haviam lecionado para uma criança que não frequentou a Educação Infantil. Também questionamos se haveria alguma diferença de uma criança que tenha frequentado a educação infantil, para uma que não tivesse, solicitando aspectos positivos para as que tivessem frequentado.

Na escola A, foram respondidos cinco questionários. A primeira professora, possui 31 anos, com a formação em curso de Licenciatura em Letras. Considera de suma importância o aluno ser inserido desde pequeno no ambiente escolar, pois é necessário desenvolver os aspectos de respeito, sociabilidade, independência e o desenvolvimento das habilidades motoras, sendo indispensáveis para os próximos anos escolares. Houve um relato de suas experiências com alunos que não frequentaram a educação infantil, sendo crianças muito dependentes e que não possuíam habilidades motoras, até mesmo na forma de segurar um lápis ao escrever.

A segunda professora tem a formação em curso normal, licenciatura plena em pedagogia e pós em orientação, com 16 anos de atuação em sala de aula. Considera a educação infantil a base de formação completa de um indivíduo, sendo a etapa que permite que as crianças tenham as primeiras ideias de socialização. Transformando a brincadeira e o faz de conta, no início da instigação, para o aprender. Com isso, afirma que, ao inserir o aluno desde cedo na escola, ele só terá pontos positivos em seu desenvolvimento. Além de desenvolver as primeiras habilidades, competências e seus interesses, amplia seus aspectos sociais e emocionais, se tornando o primeiro grupo social a ser frequentado, após a família. Ressaltou que não obteve experiências com alunos que não frequentaram a educação infantil, mas acredita que, ao pular uma determinada etapa da vida escolar, o sujeito ficará em desvantagem, em relação ao seu desenvolvimento cognitivo, social e na assimilação e aprendizado com significado, gerando assim, uma desmotivação nos estudos.

A coordenadora da Instituição de ensino A possui curso superior completo e atua na sala de aula e na coordenação da escola, há dez anos. Considera relevante inserir a criança na escola desde a educação infantil, porque ressalta a formação da base do ensino-aprendizagem do indivíduo. Desenvolvendo os aspectos de socialização, convivência, influência na construção de valores, coordenação motora, trabalha-se o lúdico, dentre outras habilidades essenciais para toda a vida escolar. Na sua experiência com alunos que não frequentaram a educação Infantil, percebeu limitações em atividades de coordenação motora, lateralidade e socialização.

A quarta professora possui ensino superior incompleto e atua na área faz sete anos. Considera a educação infantil a parte mais relevante para o desenvolvimento satisfatório do aluno, mediante aos anos seguintes. Porque leva a criança a desenvolver as áreas física, cognitiva, emocional e social. A mesma ressalta que, ao se deparar com alunos que não frequentaram os anos iniciais da educação infantil, constatou a falta de uma coordenação motora desenvolvida e não possuíam os lados emocionais e sociais trabalhados, tendo muita dificuldade em dividir e trabalhar em grupo.

A última professora entrevistada possui um ano de magistério, com o curso de formação de professores. Diferente do que muitas pessoas pensam, inserir a criança na educação infantil é muito importante. Os educandos começam o aprendizado e, o quanto antes inseridos, melhor o aproveitamento na sua vida escolar. Os aspectos mais importantes a serem desenvolvidos são a coordenação motora, socialização, autoconhecimento, criar uma certa independência, tanto do lado físico quanto do socioemocional. Em seu relato, quanto os indivíduos que não frequentaram a educação infantil, ressalta a falta de socialização, possuindo muita dificuldade em se expressar e partilhar com os outros, sejam brinquedos, atividades ou material. Outra dificuldade encontrada nesses casos é a oralidade, o educando apresenta bastante dificuldade em falar com a professora e os colegas de turma, visto que, o aluno que já é inserido nos primeiros anos na educação infantil, já tem um autodomínio sobre essas habilidades.

Na escola B, foram entrevistados quatro professores, onde a sua maioria não possui experiências com alunos que não frequentaram a educação infantil. A primeira professora possui quinze anos de magistério, com a formação no curso normal.

Considera fundamental a criança frequentar a educação Infantil, constituindo a sua parte de socialização e desenvolvimento das habilidades, ressaltando a melhora no desempenho escolar nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa inserção promove o lúdico, o ético, a cidadania, os laços afetivos, além de propiciar à criança resultados efetivos para toda a vida. Uma das habilidades que destaca e considera mais importante é o convívio social, no qual o aluno aprende a conviver no meio que o cerca, a sociedade.

A segunda professora tem o ensino médio de formação de professores, atualmente cursando a graduação em Pedagogia e atuando na área a nove anos. Considera indispensável a inserção do aluno na educação infantil, pelos aspectos relevantes no desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, no autoconhecimento que forma a identidade da criança e a formação dos aspectos cognitivos. Ressalta o aspecto que notou nos alunos que não frequentaram a escola desde cedo, como a diferença na coordenação motora, no manuseio do lápis de escrever, tesouras, dentre outros. A terceira entrevistada possui curso de formação de professores e considera importante a ampliação da socialização, início do desenvolvimento motor e cognitivo, voltado as disciplinas que serão iniciadas na infância e irá até a adolescência ou idade adulta, dependendo de até onde o educando irá cursar. A quarta e última entrevistada, se encontra cursando a graduação em Pedagogia e atua a oito anos no magistério. Na educação infantil, é possível trabalhar o brincar de diversas formas, possibilitando, cada vez mais, um desenvolvimento global, ou seja, um desenvolvimento social, cognitivo e motor. Os aspectos relevantes desenvolvidos aumentam a possibilidade de compreensão, o desenvolvimento da oralidade, a conquista da autonomia em relação aos cuidados pessoais e às brincadeiras, o aumento no tempo de concentração, dentre outros aspectos importantes e evidentes conquistas que as crianças têm nesse ciclo.

Podemos concluir, tanto nas pesquisas bibliográficas como na pesquisa em campo, a importância da inserção do indivíduo desde a Educação Infantil, para uma vida escolar rica com experiências diversificadas, obtendo um crescimento amplo e global e que faz total diferença no desenvolvimento, para os anos iniciais do ensino fundamental. Porque, desde pequenos, os alunos são instigados, através de práticas

individuais e coletivas, a buscar aprendizagens espontâneas, através do conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, como apresenta o documento da BNCC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado e os fatos observados, consideramos que o trabalho se iniciou com a pesquisa bibliográfica, em diversos artigos educacionais, dos quais foram retiradas teorias e ideias de alguns autores, para comprovar a importância da Educação Infantil. Enfatizando a necessidade dessa “passagem” para um melhor desenvolvimento das crianças no futuro, seja no ensino fundamental ou como adulto.

Deste modo, com os dados coletados e apresentados neste estudo, foi possível verificar através das entrevistas online com profissionais que já possuem uma vasta experiência na área da educação, que todos os aspectos desenvolvidos nas crianças que frequentam a educação infantil são de suma importância para articular uma base aos anos escolares seguintes e consumir a sua formação pessoal e social. Sendo assim, concluímos que o objetivo da pesquisa foi alcançado, através da constatação de falhas no desenvolvimento global da coordenação motora fina e ampla, nos aspectos de interações sociais com os demais colegas de turma, lateralidade, concentração, autonomia e domínio de suas habilidades, nos alunos que não iniciaram sua vida escolar desde cedo.

A pesquisa bibliográfica foi realizada através de estudos em documentos teóricos, autores e legislações, trazendo essa relação com a prática citada nas entrevistas com os docentes, para a comprovação de todas as competências necessárias e que colaboram para o desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I.

A Educação Infantil passou por diversas alterações tanto em legislações que a regem, como as condutas e métodos de ensino-aprendizagem com os alunos. Possuindo, atualmente, os objetivos de desenvolver os saberes, relacionando a prática do trabalho mental, ou seja, em conjunto com as atitudes de saber fazer e ser. Adverso de como era conduzida por seus gestores, com o seu surgimento no século XVIII,

“guardando” as crianças, sem um intuito aprimorar nenhum aspecto cognitivo, social e emocional.

A qualificação profissional e o modo de se posicionar do professor, também alterou de forma considerável a prática pedagógica na Educação Infantil. Não sendo mais os retentores do conhecimento, os docentes, guiando os saberes e compartilhando as ferramentas que buscam a mediação do ensino-aprendizagem, caminham para uma prática pedagógica mais lúdica.

A LDB atenta para a necessidade e a obrigatoriedade de inserir os alunos a partir dos 4 anos de idade em sua vida escolar, para que, desde a primeira infância, seja possível instigar e estimular a ampliação e os saberes, somando pontos positivos ao desenvolvimento dos alunos. Compreendendo assim, que desde pequenos há a necessidade de inserir conhecimentos positivos para a construção de um caráter digno e correto de um cidadão.

Um dos aspectos mais importante e relevantes do desenvolvimento do aluno na comunidade escolar, é a inserção do indivíduo em um grupo social, que não seja a sua família. Promovendo práticas coletivas e individuais para o desenvolvimento da sua autonomia e domínio dentro de uma sociedade.

Junto a Base Nacional Comum Curricular e a pesquisa de campo, podemos envolver e compreender a importância das ricas e diversificadas experiências que engloba a participação de cada indivíduo na Educação Infantil, convivendo, brincando, participando, explorando, expressando-se e conhecendo os cinco campos de experiências que consiste para a formação de um indivíduo.

Deste modo, podemos afirmar que as crianças que frequentam a Educação Infantil têm melhor rendimento nos Anos Iniciais, pois apresenta mais rapidez e curiosidade que precisa ser despertada na Educação Infantil.

Este artigo é um exercício de leitura aos familiares, para que reflitam antes de achar que a Educação Infantil não tem grande importância na vida da criança, levando em consideração que a criança que é inserida desde a creche tem um rendimento mais eficaz em todo processo de ensino aprendido.

Por último, comprovação dos fatos teóricos, foi realizado a pesquisa de campo em Instituições de Ensino. Onde foi realizado entrevistas com profissionais da área, especificamente do 1º ano do Ensino Fundamental, recolhendo os seus depoimentos e experiências com alunos que não frequentaram a Ed. Infantil.

Não se espera findar este estudo, muito pelo contrário, continuar investigando a importância de convencer pais, responsáveis e sociedade em geral, da importância da inserção da criança pequena na Educação Infantil, destacando os benefícios desta frequência.

REFERÊNCIAS

BRASIL, lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso: 29 de julho de 2020.

BRASIL, Ministério da Educação, **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso: 29 de julho de 2020.

BRASIL, **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso: 31 de julho de 2020.

MACHADO, Elineia Nogueira. **Pré-escola: contribuições e perspectivas no desenvolvimento infantil e na formação de professores**. Rio de Janeiro- **Universidade do Estado do UERJ**, 2011. Disponível em: [emn.2.2011.pdf](#) Acesso: 12 de maio de 2020.

PIAGET, Jean. **Os caminhos do conhecimento:** a trajetória de um intelectual em direção à construção de uma epistemologia. 1. Ed. São Paulo: Editora Segmento, 2018.

VAIRO TEIXEIRA, Mônica. A importância da Educação Infantil na Formação do Aluno. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro – Centro de Ciências Humanas, 2002. Disponível em: [Monica Teixeira Vairo.PDF](#) . Acesso: 15 de maio de 2020.